

(CONTINUAÇÃO)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Pró-Saúde, empresa especializada em gestão hospitalar e que atua na gestão do Hospital de Porto Trombetas, em parceria com a Prefeitura de Oriximiná.

- O projeto Poços Artesianos e Microsistemas de Água beneficiou duas comunidades com a construção de três poços manuais em 2014: um no Acapuzinho e dois no Lago Batata. Neste projeto, a MRN também recuperou microsistemas de água já instalados nas comunidades Curuçá, Jamari, Saracá e Boa Nova.
- Em 2014, a MRN deu continuidade ao projeto Esporte na Cidade, através da lei federal de incentivo ao esporte, em parceria com a OSCIP – Organização Social de Interesse Público “De Peito Aberto”, beneficiando mais de 500 crianças e adolescentes no município de Terra Santa, todos os alunos da Rede Municipal de Ensino. O projeto contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Terra Santa onde é desenvolvido.
- Com investimentos de incentivos fiscais, a MRN patrocinou programas importantes na área cultural. Os Programas Cultura em Rede abarcaram grande parte dos pequenos patrocínios realizados pela empresa na região. Através de metodologia própria, estes programas contribuíram para que as manifestações culturais ganhassem força e visibilidade regional. Visando reforçar a atenção às comunidades quilombolas, foi feito o levantamento das manifestações culturais nas 35 comunidades quilombolas da região, o que serviu de base para a elaboração do plano de ação cultural de 2015.
- A MRN doou recursos ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) para suportar 18 projetos voltados à promoção social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social nos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos.
- Em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e comunidades locais, a MRN continuou a apoiar o projeto Pé-de-Pincha, que visa à conservação de algumas espécies de quelônios, como a tartaruga, o traja e o pitui. As atividades do projeto começam sempre na metade do ano e seguem até março do ano seguinte. Assim, em março de 2014, encerraram-se as atividades do ciclo de 2013, que devolveu à natureza 43.374 animais. O ciclo de 2014 será encerrado em março de 2015, com a finalização do ciclo de desova, e os resultados do trabalho divulgados no Relatório GRI de Sustentabilidade, ainda este ano, e no próximo Relatório de Administração da MRN. O projeto Pé-de-Pincha contempla as seguintes atividades: a realização de palestras educativas, resgate dos ovos de áreas sujeitas à alagamentos ou à ação de predadores, monitoramento de ninhos e de soltura de quelônios na natureza, tanto em Oriximiná como em Terra Santa. Participaram do projeto as seguintes comunidades: Acapuzinho, Ascensão, Barreto, São José, Maparã, Santo Antônio, Caipuru, Jarauacá, Nova Aliança, Poço Fundo e Castanhal (no município de Oriximiná), Aliança, Macoia, Ferreira, Pequenina, Zuleide, Neves, Ilha do Grita, Babá, Ival, Desengano, Alema, Jauruna, Conceição e Tucunaré (em Terra Santa).
- O Programa Quelônios da Amazônia (PQA) é um outro projeto de conservação natural que recebe investimentos da Mineração Rio do Norte desde 2006. A área de abrangência do programa é de cerca de 5 mil hectares no médio Tapajós, município de Aveiro, oeste do estado do Pará, tendo como principal sítio de desova o tabuleiro Monte Cristo. O principal objetivo do programa é promover as atividades de monitoramento e manejo de tartarugas, buscando manter o equilíbrio dos estoques naturais existentes no rio Tapajós. As atividades realizadas no programa incluem recrutamento de pessoal, limpeza das praias, manutenção de infraestrutura, vigilância dos boiados, campanhas educativas, movimentação de berçário, vigilância das praias e soltura dos filhotes. Do ciclo anterior, finalizado no início de 2014, foram soltos 245.013 filhotes de tartarugas da Amazônia no rio Tapajós.
- Ainda como parte de nossas relações com a comunidade, em 2014, realizamos 20.023 atendimentos médicos gratuitos através do Hospital de Porto Trombetas, destacando-se 329 internações, 174 cirurgias sendo 96 partos e mais de 31 mil exames laboratoriais. Os atendimentos compreenderam as especialidades

de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Geral e Cirúrgica e Ortopedia. Os pacientes atendidos eram procedentes de comunidades quilombolas e ribeirinhas da região do rio Trombetas, entre elas, as comunidades Boa Vista, Tapagem, Vila Paraíso, Moura, Ajudante, Água Fria, Lago do Batata, Abuí, Aracua, Bacabal, Bom Jesus, Cachoeira Porteira, Coração de Jesus, Curuçá-Mirim, Curuçazinho, Erepecú, Flexal, Juquirizinho, Paraná do Abuí, Serrinha e Mãe Cué.

- No aspecto educacional, em 2014, atendemos novamente estudantes da comunidade Boa Vista no projeto Apoio à Educação Formal. No total, 77 alunos oriundos da comunidade, que no ano anterior haviam encerrado a etapa de estudos até o quinto ano em sua localidade, receberam bolsa de estudos na escola Professor Jonathas Pontes Athias, em Porto Trombetas, para continuar sua trajetória educacional. Como parte do projeto, os estudantes recebem reforço escolar na fase de adaptação para nova escola, transporte (ônibus e barco), fardamento, apostilas e alimentação. O projeto oferece a bolsa de estudos na escola Professor Jonathas Pontes Athias até a conclusão do Ensino Médio.

Auditoria Interna e Ouvidoria

Em 2014, a MRN deu continuidade aos seus processos de auditoria interna. Foram realizadas 22 auditorias em processos de natureza comercial, operacional e de suporte, sempre em conformidade com os padrões internos e legislação vigente, requeridos para a função, visando subsidiar a Diretoria Executiva com informações de gestão de controles internos praticados pelos gestores, cujos resultados serão submetidos à apreciação do Comitê de Auditoria, em reunião a ser realizada em janeiro de 2015.

O trabalho resultou em 139 recomendações de melhorias, cujos planos de ação estabelecidos são acompanhados através de *follow-up* pela Auditoria, com objetivo de validar o bloqueio da fragilidade com a implementação das ações de melhoria.

Ao final do ano de 2014, por indicação do Comitê de Auditoria dos acionistas e, por recomendações aprovadas pelo Conselho de Administração, a MRN visando se adequar às melhores práticas de mercado, migrará em 2015 o seu modelo de auditoria interna com pessoal próprio e baseado em uma matriz de processos, para auditoria baseada em uma matriz de riscos e com apoio de auditoria externa terceirizada. Esta diretriz está alinhada com as duas primeiras auditorias realizadas pela área de Gestão de Risco da MRN no ano de 2014.

O canal da Ouvidoria, destinado a tratar questões relacionadas ao Código de Ética e Conduta da MRN, por sua vez, efetuou 359 registros em 2014, sendo 36% provenientes de pessoas ligadas às empresas contratadas, 51% decorrentes de empregados da MRN, e 13% relacionados a assuntos da comunidade. Todas as ocorrências foram encaminhadas para as áreas pertinentes e apuradas de forma imparcial e sigilosa. A garantia do sigilo e a apuração de forma imparcial, aliadas à agilidade nas respostas, proporcionam total credibilidade ao processo da Ouvidoria.

Investimentos

A Mineração Rio do Norte, no ano de 2014, realizou investimentos de R\$ 127,7 milhões. Deste montante, R\$ 29,7 milhões foram destinados à abertura de novas minas, R\$ 19,2 milhões para projetos especiais como melhoria no sistema de peneiramento e linha de transmissão. Investiu também R\$ 25,0 milhões em equipamentos de mineração; R\$ 6,2 milhões em correias transportadoras; R\$ 4,1 milhões em ferrovia; R\$ 13,2 milhões em meio ambiente, segurança e saúde; R\$ 3,7 milhões em pesquisas geológicas e mais R\$ 26,6 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional.

Resultados Econômico-Financeiros

O volume de vendas em 2014 (17,8 milhões de toneladas de bauxita) foi superior ao de 2013 (17,0 milhões de toneladas). A receita líquida de R\$ 994,52 foi 5,1% maior que o ano anterior, levemente impactada pelos preços praticados em 2014 que ficaram 5,3% abaixo de 2013, devido à cotação do Alumínio na Bolsa de Metais de Londres (LME), e positivamente pela maior valorização do câmbio ao longo do ano (taxa média PTAX de 2,36 em 2014 contra 2,16 em 2013). O aumento nos preços dos derivados de petróleo, óleo BPF e Diesel, principalmente pelas mudanças de tributação do ICMS no Estado do Pará, impactaram negativamente em 3,2% o custo de produtos vendidos.

O EBITDA em 2014 foi R\$ 317,9 milhões e ficou alinhado com o do ano de 2013. A Mineração Rio do Norte – MRN, em suas operações de 2014, obteve Lucro Líquido de R\$ 42,6 milhões, 20,4% menor que no ano anterior que foi de R\$ 53,6 milhões. Esta variação teve como principal contribuinte a variação cambial dos empréstimos, representando R\$ 10,3 milhões, 19,02% superior ao ano anterior. Este impacto foi devido à elevação da taxa de câmbio em dezembro de 2014 (PTAX 2,6562) em comparação com o fechamento da última taxa de câmbio de dezembro de 2013 (PTAX 2,3426). Como destaque do ano, a MRN obteve junto a SUDAM um benefício fiscal, em decorrência da modernização de suas instalações e processos, que permite a redução da alíquota de imposto de renda sobre o lucro da exploração em 75% para os próximos 10 anos (2014-2023).

A geração líquida de divisas em 2014 foi de US\$ 203,8 milhões, inferior em US\$ 19,7 milhões ao ano anterior. O saldo da balança comercial foi de US\$ 270,4 milhões, (US\$ 224,9 milhões em 2013). O fluxo de capitais foi negativo em US\$ 60,4 milhões e os pagamentos de serviços totalizaram US\$ 6,2 milhões.

Foram recolhidos aos cofres públicos em impostos e contribuições, incluindo retenções na fonte, o valor de R\$ 170,8 milhões (R\$ 190,2 milhões em 2013), assim distribuídos:

	2014	2013
ICMS	21,1	26,2
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	29,2	26,7
PIS e COFINS	2,9	12,8
Imposto de Renda e contribuição social sobre o lucro líquido	36,2	44,5
Contribuições previdenciárias	41,2	42,8
TFRM	23,0	20,7
Outros impostos	17,2	16,5
	170,8	190,2

Desafios

Os principais desafios da MRN para o ano de 2015 são:

- Identificar oportunidades para a continuidade e sustentabilidade de longo prazo para as suas operações.
- Concluir os estudos de Engenharia (FEL 2) do projeto de continuidade de lavra dos recursos dos Platôs da Zona Central e Oeste após a exaustão da Zona Leste (LOMP) e apresentar ao Conselho de Administração.
- Dar continuidade aos estudos visando à implantação do projeto da linha de transmissão, integrando as operações da MRN à linha de transmissão de 500kV que interliga Manaus a Tucuruí, com apresentação do relatório FEL 2 ao Conselho de Administração.
- Dar continuidade aos estudos ambientais e de engenharia para as futuras minas a serem abertas (Platôs remanescentes da Zona Leste e do LOMP). Atendendo aos cronogramas já estabelecidos.
- Consolidar o programa integrado de gestão de riscos e de prevenção de fatalidades aderindo os novos procedimentos visando atender ao novo modelo de auditoria interna terceirizada com foco nos controles de mitigação dos riscos.
- Dar continuidade aos programas de melhoria contínua objetivando redução de custos e melhoria de produtividade.
- Consolidar e fortalecer o planejamento estratégico dos próximos 3 anos.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2014, especialmente, aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 22 de janeiro de 2015.

Diretoria Executiva